

ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA

**“DESAFIOS PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA:
INSERÇÃO INTERNACIONAL E INOVAÇÃO”**

Rodrigo Costa da Rocha Loures
Presidente da FIEP e do COPIN - CNI

Brasília – 29 de junho de 2006

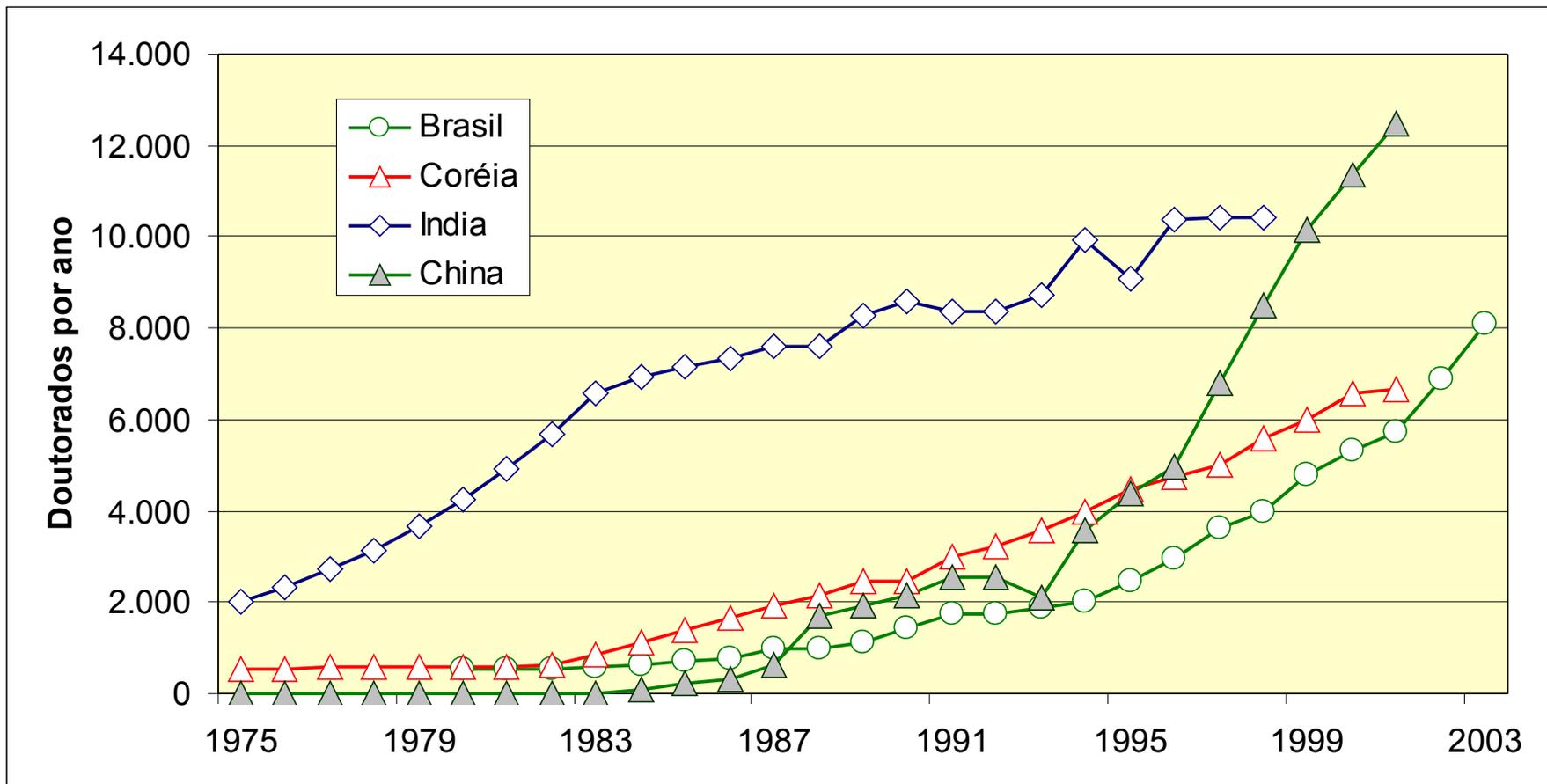
RENDA “PER CAPITA” COMPARADA EM Δ (%) a. a. BRASIL E MUNDO – 1900-2004

	Brasil	Mundo
1900-1950	2,22%	0,92%
1950-1980	4,39%	2,83%
1980-2004	0,43%	1,04%
1900 - 1980	3,04%	1,92%

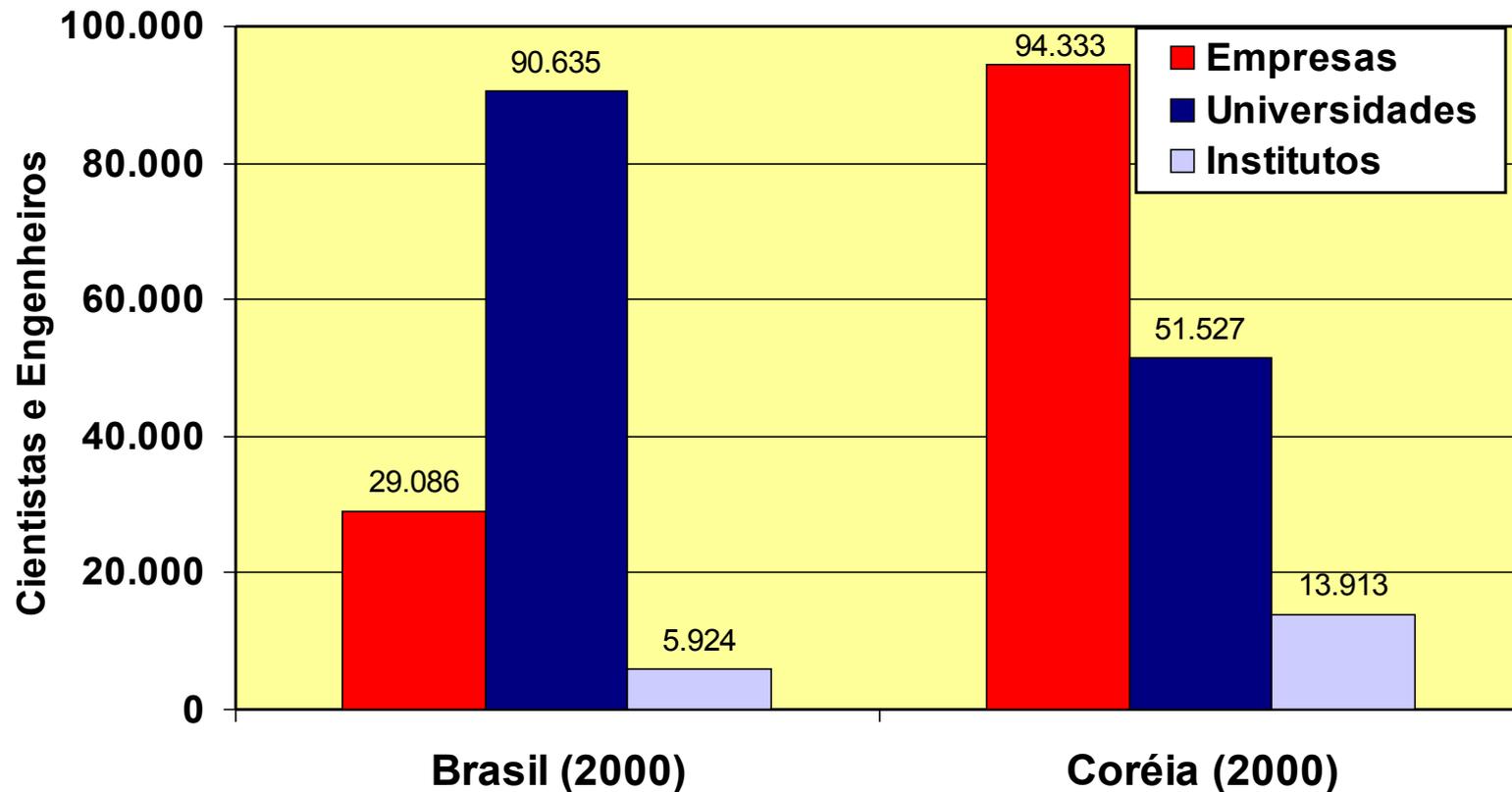
APROFUNDAR A POLÍTICA INDUSTRIAL

“UMA POLÍTICA INDUSTRIAL DEVE CONTRIBUIR PARA COLOCAR A NAÇÃO NO TRILHO DA EXPANSÃO ECONÔMICA E CONECTAR O PAÍS ÀS TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS DE TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA À PARTIR DO FOMENTO À INOVAÇÃO.”

DOUTORES FORMADOS INTERNAMENTE BRASIL, CORÉIA, ÍNDIA E CHINA



DISTRIBUIÇÃO DOS CIENTISTAS E ENGENHEIROS – BRASIL e CORÉIA



PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MUNDO ATUAL

PIB	1,9%
Publicações Científicas	1,7%
Patentes	0,2%

TECNOLOGIAS E SETORES ALTAMENTE COMPETITIVOS

- **Aviões a jato - EMBRAER**
- **Automação Bancária**
- **Exploração de petróleo em águas profundas (1.886 m) – PETROBRÁS**
- **Imposto de Renda via Internet**
- **Votação Eletrônica: 100 milhões de eleitores (resultado no mesmo dia)**
- **Biotecnologia na agricultura – EMBRAPA**
- **Agronegócio: maior e mais eficiente produtor de Etanol; soja mais produtiva**
- **Veículo Flex-Fuel**

TECNOLOGIAS E SETORES PORTADORES DE FUTURO

- **Tecnologias da Informação e Comunicação**
- **Biotecnologia (agrícola, florestal, alimentos e saúde)**
- **Nanotecnologia**
- **Genômica**
- **Robótica**
- **Tecnologia de Hidrogênio**
- **Energias Alternativas e Renováveis**
- **Eficiência Energética**
- **Alimentos Funcionais**
- **Conservação e Embalagens de Alimentos**
- **Segurança e Qualidade de Alimentos**
- **Tecnologias de Combustíveis**
- **Tecnologias Ambientais**
- **Gestão da Inovação**

CONTEXTO MACROECONÔMICO

- Mix perverso das variáveis macroeconômicas básicas: juros, câmbio, tributos e dispêndio governamental
- Crescimento pífio do PIB face à média mundial e aos países emergentes, incluindo os BRICs
- Instrumentos da Política Industrial insuficientes para reverter os danos macroeconômicos: no longo prazo caminhamos para uma **“desindustrialização precoce”**
- Renda *per capita* cresceu 0,7% a.a. em média na última década: levaremos 100 anos para dobrar e alcançar o patamar atual da Coreia do Sul e Portugal

“ Sociedade Rentista e Antiempreendedora ”

PERDENDO OPORTUNIDADES DE NOVOS MERCADOS

- Desperdício das oportunidades geradas pela expansão da demanda agregada mundial (em quantidades e preços)
- A supervalorização cambial retira competitividade das atividades industriais de maior valor agregado e conduz à exportação de empregos
- O câmbio supervalorizado abre oportunidades para os exportadores estrangeiros tomarem crescentes fatias de mercado de empresas brasileiras, as quais em condições de tratamento cambial isonômico estariam absorvendo mercados externos
- Enquanto na China os empresários contam com políticas proativas de apoio à expansão das empresas (câmbio, crédito, exportações, tecnologia, etc), no Brasil estamos subordinados à obtenção da confiança dos investidores financeiros, que acredita-se “um dia virão nos desenvolver”

“Isonomia de paridade cambial com os emergentes”

OS GRANDES DESAFIOS

- **AOS EMPRESÁRIOS: faltam cultura inovadora e recursos financeiros**
- **AOS GOVERNOS: faltam políticas públicas perenes e consistentes para estimular P&D&I**
- **AO PAÍS: ausência de uma boa política econômica que proporcione um ambiente plenamente favorável aos negócios e investimentos de forma sustentada**

METAS DESAFIADORAS PARA 2010

- **4.000 INDÚSTRIAS INOVADORAS COM PRODUTOS DIFERENCIADOS (PINTEC/IBGE)**
- **500 INDÚSTRIAS COM PROCESSOS INOVADORES DE IMPACTO MUNDIAL**
- **2% DO PIB INVESTIDOS EM P&D**

O QUE FAZER?

Agenda microeconômica: racionalização e gestão empresarial para a produtividade, inovação e competitividade

Agenda macroeconômica:

- Governança da política econômica: incluir todos os interesses da sociedade
- Gasto público: aumento da eficiência e eficácia visando reduzir o montante dos tributos
- Expansão comandada por investimentos como verdadeiro antídoto antiinflacionário
- Políticas de longo prazo: não existe política industrial emergencial

COMO FAZER?

**“CRESCENTE E CONSISTENTE
PARTICIPAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS
NA VIDA POLÍTICA DO PAÍS.”**